

## APÊNDICE “B” - REQUISITOS TÉCNICOS ABSOLUTOS INERENTES A ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO SC2

<b>RTA</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS ABSOLUTOS</b>
RTA 88	<p>Possuir monitores robustecidos nas unidades de comando e controle do Cmt e atirador, com as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Display de cristal líquido (LCD);</li> <li>b) Tamanho de 10,4" ou superior;</li> <li>c) Resolução mínima SVGA de 800 x 600 pixels;</li> <li>d) Controle liga/desliga com indicação luminosa;</li> <li>e) Ajustes de brilho da imagem; e</li> <li>f) Restauração da configuração padrão, quando necessário.</li> </ul>
RTA 92	O SC2 e seus componentes devem atender ao item 5.3.1 da norma MIL-STD-1472G.
RTA 95	<p>Possuir aplicação de Comando e Controle integrante da Família de Aplicativos de Comando e Controle da Força Terrestre (FAC2FTer) instalada na plataforma de hardware, possibilitando a utilização dos produtos geoespaciais elaborados pelo Exército Brasileiro, incluindo imagens de sensores remotos, em conformidade com os padrões de cartas digitais matriciais e vetoriais definidos pela Especificação Técnica para Produtos de Conjuntos de Dados Geoespaciais (EB80-N-72.001).</p>
RTA 96	Utilizar padrões estabelecidos pelo Centro de Desenvolvimento de Sistemas para interoperabilidade com os aplicativos do SC2FTer.
RTA 97	A rede de dados deverá permitir conexão simultânea de 2 (dois) até um número total de, no mínimo, 10 (dez) usuários.
RTA 98	Possuir plataforma de hardware processador com arquitetura capaz de executar sistema operacional e aplicações compiladas para o conjunto de instruções x86_64, com frequência base mínima de 2,4GHz e um mínimo de dois núcleos de processamento.
RTA 99	A plataforma computacional do SC2 deverá possuir tela sensível multi-toque com tecnologia capacitiva ou resistiva para entrada de dados e controle da plataforma, adequado para uso com luvas de combate.
RTA 100	A plataforma computacional do SC2 deverá possuir teclado embutido ou teclas auxiliares para entrada de dados e controle da plataforma, em redundância com a tela sensitiva.
RTA 101	A plataforma computacional deverá possuir interface serial padrão USB, versão mínima 2.0, com conector padrão Série A fêmea (receptáculo) compatível com o padrão comercial, com tampa protetora afixada por travas de soltura rápida.
RTA 102	Possuir no mínimo uma interface de rede fast ethernet ou superior.

<b>RTA</b>	<b>DESCRÍÇÃO DOS REQUISITOS ABSOLUTOS</b>
RTA 103	Possuir Memória de Acesso Aleatório Estática (SDRAM) com tecnologia DDR3 ou superior, com capacidade mínima de 8GB (oito Gigabytes).
RTA 104	Possuir Memória de Armazenamento com tecnologia SSD, com capacidade mínima de 64GB (sessenta e quatro Gigabytes).
RTA 106	Permitir a inserção de dados de posicionamento e outras informações referentes a outras forças de interesse, viabilizando, também, o compartilhamento dessas informações com outros SC2 (escalões subordinado, vizinho e superior).
RTA 107	Possuir a capacidade de reproduzir imagens a partir de arquivos incluídos no SGCB. Os formatos de imagem suportados deverão incluir, pelo menos, os formatos JPEG e PNG.
RTA 112	O sistema de intercomunicação deve possuir ajuste de volume, cancelamento ativo de ruído e função de sobreposição das comunicações para casos de emergência.
RTA 113	<p>Possuir equipamento radiotransceptor que opere em potência de transmissão selecionável, com, pelo menos, três opções, situadas nas seguintes faixas:</p> <p>a) Opção 1 - até 25% (vinte e cinco por cento) da Potência Máxima de Transmissão;</p> <p>b) Opção 2 - entre 25% e 75% (vinte e cinco e setenta e cinco por cento) da Potência Máxima de Transmissão; e</p> <p>c) Opção 3 - 100% (cem por cento) da Potência Máxima de Transmissão.</p>
RTA 115	O equipamento radiotransceptor deverá possibilitar o emprego, por seleção do usuário, de algoritmos de criptografia para segurança das comunicações (COMSEC), interoperável com os rádios da Nova Família de Blindados Média sobre Rodas.
RTA 116	O equipamento radiotransceptor deverá possibilitar o emprego, por seleção do usuário, da tecnologia para segurança das transmissões (TRANSEC) interoperável com os rádios da Nova Família de Blindados Média sobre Rodas, preservando o intercâmbio e o sigilo das informações, em toda faixa de frequência VHF utilizada pelas Forças Armadas.
RTA 120	Possuir 6 (seis) interfaces físicas externas para o meio confinado que atenda às especificações padrão MIL (MIL-STD, MIL-C, MIL-DTL).
RTA 121	A operação do SC2 por meio confinado deve suportar o throughput (fluxo de dados) máximo do elemento de roteamento de dados.
RTA 125	<p>O algoritmo utilizado para a destruição lógica deverá realizar a escrita da seguinte forma:</p> <p>a) No mínimo uma escrita de valor 0 (zero) em cada bit da unidade de armazenamento;</p> <p>b) No mínimo uma escrita de valor 1 (um) em cada bit da unidade de armazenamento; e</p> <p>c) No mínimo uma escrita com escolha aleatória entre valor 1 (um) ou 0 (zero) em cada bit da unidade de armazenamento.</p>

<b>RTA</b>	<b>DESCRICAÇÃO DOS REQUISITOS ABSOLUTOS</b>
RTA 126	Possuir constituição modular que permita a intercambiabilidade entre seus itens de configuração.
RTA 127	<p>Todos os componentes do sistema de intercomunicações devem possuir características de robustez que atendam, pelo menos, aos seguintes métodos e ensaios da norma MIL-STD-810G:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Método 501.5: alta temperatura, em condições de operação e armazenamento;</li> <li>b) Método 502.5: baixa temperatura, em condições de operação e armazenamento;</li> <li>c) Método 506.5: chuva, em condições de operação e armazenamento;</li> <li>d) Método 507.5: umidade, em condições de armazenamento;</li> <li>e) Método 510.5: areia e poeira, em condições de operação;</li> <li>f) Método 514.6: vibração, em condições de operação; e</li> <li>g) Método 516.6: choque, em condições de armazenamento.</li> </ul>
RTA 129	Possuir suporte compatível para recepção de bases de antena do subsistema de comunicações do SC2.
RTA 132	Possuir plataforma computacional com grau de proteção no mínimo IP-65, definido pela norma IEC 60529.
RTA 133	O equipamento radiotransceptor deve possuir mecanismo de segurança que impeça superaquecimento ou danos ao transmissor em caso de tentativa acidental de transmissão sem conexão da antena, na condição de Potência Máxima de Transmissão e por um tempo de máximo de, pelo menos, 1 min (um minuto).
RTA 134	Todos os componentes do SC2 deverão admitir alimentação por sistema elétrico veicular no intervalo 24V – 28V (vinte e quatro a vinte e oito Volts), em conformidade com as características definidas na norma MIL-STD-1275D.
RTA 136	Possuir condições de suportar as operações continuadas de manipulação, manutenção e transporte, conforme o item 4.9 da Norma MIL-STD-1472F.
RTA 137	O SC2 deverá possuir interface com o usuário no idioma português do Brasil.
RTA 138	O SC2 deverá possuir itens de configuração pintados na cor verde nº 34094 da Norma FED-STD-595, utilizando a especificação estabelecida na Norma MIL-DTL-64159. Caso não possam ser fabricados nem pintados nestas cores, poderão ser fornecidos na cor preto fosco.
RTA 139	O equipamento radiotransceptor deverá suportar, no mínimo as modulações analógicas empregadas pelos rádios em uso pela Força Terrestre.
RTA 140	Possuir sistema de intercomunicação que permita a integração com os equipamentos rádio em uso no Exército Brasileiro.

Brasília-DF, 18 de julho de 2022.

  
**ADRIANO RISSO OCANHA - Cel**  
Chefe da Divisão de Blindados